

São Paulo, 31 de março de 1953

Cara Peroná,

Voi aqui também já estaríamos ficando preso
puro com o fato de você nos esquecer. Estaríamos
mesmo decididos a botar você no gelo. Agora, porém,
a situação melhorou com a chegada de algumas
cartas (para o L. Fernando e o João) e al-
guns cartões, inclusive o de Anney destinado a
mim (o cartão do Jaqueuara e Bonilha nos
deixaram). Está pois constatado que metade da
culpa cabe ao nosso excelente serviço de correio.
Ainda assim é pouco. Você precisa escrever mais.
Lembre-se que você me prometeu, e ao Jaque-
uara, que nos manteria informado sobre a
situação aí.

A sua carta de 27 de fevereiro para o
Alema é um meu poder e gostaria de fa-
lar-lhe um pouco sobre ela. Antes, porém, quero
contar-lhe que ontem, domingo, fomos acompanhar
o João, que a estas horas já deve estar em al-
to mar, navegando em direção ao Japão. O A-
lema pareceu-me um pouco assustado, o que
é perfeitamente compreensível, tendo em vista que
o Japão é longe mesmo e que a decisão de
ir foi meio relâmpago. O navio, contudo, tem
feito de ser muito bom (é um tal de Tji-
thman ou coisa que o valha) e leva até mes-
mo umas cordoões na primeira classe. Acho

que apesar de tudo o Pinú vai a directa.

A festa passada aconteceu o jantar de despedida, com a clássica sopa-com-sobremesa de Ova. Jandira e boa comida, copiosamente regada a vinho e cachaca. A alegria ainda foi maior porque no meio da festa fizemos sabendo que havíamos levantado o 4º prêmio no concurso de ante-projecto para o novo grandão e outros bichos do C.A. Paulistano. É evidente que o 1º prêmio teria sido melhor, mas o 4º já é bastante, entre 23 concorrentes, entre os quais nomes e figuras como o Artigas, Laro, Zenon, Warchowchique (nos classificados). No fim da festa houve música, tocada pelo Luis Fernando, Didié e aquela turma de gente esquisita que costumava aparecer às vezes nas nossas tertulias. O Didié, aliás, está despedido com a partida do Joub, pois agora ficou sem companhia para ir ao Canadá a cavalo.

Sôbre sua cidade carta quero dizer-lhe que você deve e pode ficar com o apartamento, que é muito barato (30000 fr segundo o Silvestre) pois eu e o Jaqueanhora pretendemos em julho já estar na Europa. Eu fiz minha inscrição para a bolsa francesa e estou esperando as primeiras notícias (que devem sair em

abril) para me arrancar logo após. O Ja-
queline, apesar de estar duro, irá também.
Como vê, você está em condições de me ajudar.
É uma vez que o Dimá já não poderia
mais aproveitar seus esforços no sentido de
conquistar-lhe uma bolsa, você poderia tentar
isto para mim. Pretendo mandar-lhe imedia-
tamente fotocópias e cópias ~~de~~ de todos os
papeis que constituem meu dossier para a bol-
sa (entre os quais está uma carta muito
boa do Jacques Pilon, que agora é meu
faixa). Não interior, gostaria que você fosse
fazendo o que for possível e me informasse
se há alguma coisa daqui (uma carta
de alguém + do consul em S. Paulo ou de
outra pessoa qualquer) que possa auxiliar
na conquista e a enviar em seguida.
Também quando você escrever da próxima vez
para o Silvestre poderia recomendar-me a ele.
De qualquer forma mantenha-me infor-
mado do que você ainda fazendo por
sobretudo escreva.
Enquanto isso leve um grande abraço novo.

Israel

P.S. Estou planejando uma viagem a Israel (Estado de)
com despesas de estada pagas. Interessaria a você?